

Programa de Actividades 2023-24

O Programa a concretizar pelo Observatório em 2023-24, de acordo com a missão e as linhas de acção traçadas no seu documento enquadrador, visa, no essencial, dar continuidade ou aprofundar as acções presentemente em curso e que têm um quadro plurianual de realização.

A vocação primeira, do Observatório e que temos vindo a prosseguir, é a de estudar e analisar as políticas de cidade no quadro das diferenças territoriais do país e a partir daí identificar desafios e orientações para o futuro, conjugando os objectivos gerais da competitividade e da coesão com o papel estruturante a desempenhar pelas actividades de comércio e serviços. Mas, procuramos, também, criar condições para a realização de acções a desenvolver no terreno com o envolvimento dos actores locais (nomeadamente câmaras municipais, associações, empresas e instituições académicas), e que possam assumir-se como acções piloto ou de demonstração.

Potenciar o diálogo entre os vários tipos de actores: seja pelo âmbito geográfico da sua apresentação (local, regional ou nacional), seja pela natureza da mesma (pública, associativa ou académica), é um objectivo sempre presente nas acções a concretizar e a que a própria composição do Observatório abre caminho e é uma marca diferenciadora do mesmo.

Assim, no biénio 2023-24, propomo-nos realizar as seguintes acções, sem prejuízo de iniciativas que, no decurso deste período, se venham a revelar oportunas e reúnam condições para a sua concretização:

- a) Prosseguir o trabalho relacionado com a criação de uma Plataforma de indicadores estatísticos a nível concelhio promovendo as acções seguintes:
 - Concluir a elaboração do relatório de leitura analítica dos dados constantes da Plataforma, com dois enfoques centrais: o temporal (evolução registada,

Observatório “Serviços, Competitividade Urbana e Coesão Territorial”

sempre que possível ao longo da última década) e o espacial (as diferenças interregionais e interconcelhos). Prevê-se que a divulgação do Relatório possa ser feita até Outubro deste ano, servindo o mesmo de base de trabalho para as análises e debates a realizar posteriormente. O objectivo é que possa ser produzido um relatório geral com periodicidade bienal, que actualize e reavalie os desenvolvidos entretanto registados, e levantamentos temáticos com periodicidade variável em função dos trabalhos em curso no Observatório.

- Reforçar, na medida do possível, os indicadores quantitativos a incluir na Plataforma, nomeadamente, colmatando lacunas de informação registadas nas estatísticas oficiais inseridas no SEN, que constituem a fonte dos actuais indicadores. Procurar-se-á, para o efeito, recorrer a informações (porventura sem cobrir a totalidade dos concelhos) produzidas, quer localmente a nível autárquico, quer por empresas que disponham de informação relevante não divulgada ou não tratada (operadores de telemóveis ou de cartões de pagamento).
- Inserir na plataforma uma área com elementos qualitativos, a iniciar com a constituição de fichas de acções relevantes promovidas localmente e que envolvam actividades de comércio e serviços.

b) Dar continuidade ao “ciclo de encontros” de debate aberto, interrompido em 2022-23, articulando os mesmos com um trabalho preliminar a realizar no interior do Observatório (Grupos de Trabalho, ou Relatórios produzidos). Assim, prevê-se:

- Que, na sequência dos três grupos de trabalho em actividade no ano de 2022, sejam criados dois novos G.T. com os temas seguintes:
 - “Urbanismo Comercial”: actualização do conceito, as novas realidades, os novos desafios e as novas políticas;
 - Demografia e atracção e fixação de talentos (recursos humanos qualificados).
- Que sejam realizados três encontros: um de apresentação e discussão do Relatório anteriormente referido (ainda este ano); e dois, cujos temas são os dos grupos de trabalho indicados (durante o próximo ano).

Observatório “Serviços, Competitividade Urbana e Coesão Territorial”

- c) Concretizar os dois projectos que resultaram dos G.T. anteriormente existentes, a saber:
- Projecto “Cidades Amigas da Longevidade – Comércio e Serviços para comunidades sustentáveis”, para o qual existe um documento orientador e foi constituída uma “equipa de projecto” (com a participação de 13 concelhos – Câmaras Municipais e Associações Empresariais), que deverá elaborar um documento final orientado para apresentação de candidatura ao PT 2030 (trabalho a realizar até ao final deste ano).
 - Projecto “Reforçar a Coesão Populacional das Regiões Demograficamente Fragilizadas”, para o qual existe um primeiro documento de trabalho a necessitar de tratamento mais aprofundado, quanto à metodologia a adoptar na sua realização (também será um trabalho a fazer até ao final deste ano) e quanto aos meios necessários para o concretizar.

Em ambos os casos, os termos da sua realização dependem do modelo de financiamento a obter por parte do PT 2030, que ainda não conhecemos.

- d) Reforçar a ligação com as instituições do ensino superior que participam no Observatório, procurando, nomeadamente, alargar os trabalhos académicos com incidência nos temas-chave daquele.